

Outros Assuntos

Início da Catequese Paroquial alterado

A Catequese das Paróquias da Unidade Pastoral Esposende Centro/Sul iniciará a partir do dia 2 de novembro. Apresentamos os horários que já conseguimos com algumas alterações e as reuniões de pais.

Para as reuniões de pais pedimos que viesse apenas o pai ou a mãe, para podermos cumprir as regras de distanciamento social. É obrigatório o uso de máscara nestas reuniões que acontecem com o seguinte calendário:

Esposende – 29 a 31 de outubro no horário de cada catequese, exceto o 1.º ano que será no dia 28, às 21h00.

Ano/Paróquia	Apúlia	Esposende	Fão	Fonte Boa	Rio Tinto	Vila Chã
1.º Ano	A definir	Quarta 18h30	Sábado 10h00	Sábado 10h00	Sábado 10h00	Não há
2.º Ano	A definir	Sexta 18h30	Sábado 16h15	Sábado 16h45	Sábado 10h00	Segunda 19h00
3.º Ano	A definir	Sábado 14h00	Sábado 10h15	Domingo 10h30	Quinta 18h30	Sexta 19h00
4.º Ano	A definir	Quinta 19h00	Sábado 16h00	Sábado 17h00	Quinta 18h30	Quarta 19h15
5.º Ano	A definir	Sexta 19h00	Sábado 16h00	Sábado 16h45	Domingo 10h00	Segunda 18h30
6.º Ano	A definir	Quinta 18h30	Quinta 18h00	Domingo 10h30	Sexta 18h30	Terça 19h00
7.º Ano	A definir	Sábado 14h00	Sexta 19h00	Sábado 19h00	Sábado 19h00	Segunda 19h15
8.º Ano	A definir	Sábado 15h30	Quinta 19h00	Sábado 19h00	Sábado 19h00	Sábado 13h00
9.º Ano	A definir	Sábado 14h15	Domingo 09h30	Sábado 19h00	Terça 19h00	Sábado 10h00
10.º Ano	A definir	Sábado 15h30	Sábado 15h30	Sábado 19h00	Quarta 18h15	Quarta 19h00



Fiéis Defuntos em ano especial

A pandemia, perante a vulnerabilidade e precariedade da vida, convida-nos a redescobrir o sentido da vida e a nossa ligação aos entes falecidos. Esta passa pela oração, na eucaristia e na vida pessoal e familiar, pelas esmolas e por todas as experiências de caridade. Tudo isto vale muito mais que todas as flores, círios ou sepulturas ornamentadas.

Para além de tudo isto, alerta ainda para um sinal existente em muitas ruas e caminhos das nossas aldeias. Outrora foram-se construindo “*alminhas*” que hoje estão abandonadas ou aproveitadas para fins não convenientes. Muitas vezes, são um verdadeiro escândalo social onde os círios se amontoam, as flores se acumulam e o fumo enegrece. Passar por elas deveria convidar ao silêncio e a elevar uma prece por quem já partiu.

Não é esta uma oportunidade para as recuperar, restituindo o significado que sempre tiveram: o convite à oração?

Dê Sangue
um sorriso pela vida

Seja Solidário

30 de outubro (15h00 – 19h30)

Escola Básica de Fonte Boa



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Plano Pastoral da Arquidiocese para 2020/2023

Onde há amor há um olhar

3. A caridade, rosto da nossa fé

«Qualquer forma de amor, de solidariedade, de partilha é só um reflexo daquela caridade que é Deus. Ele, sem nunca se cansar, derrama sobre nós a sua caridade e nós somos chamados a tornar-nos testemunhas deste amor no mundo. Por isso devemos considerar a caridade divina a bússola que orienta a nossa vida, antes de nos encaminharmos para qualquer atividade: nela encontramos a direção, dela aprendemos como olhar para os irmãos e para o mundo.» (Francisco, Discurso aos participantes no Congresso sobre a Encíclica Deus caritas est, por ocasião do seu 10.º aniversário, 26.02.2016).

4. Credibilidade da Igreja

No livro dos Atos dos Apóstolos, o testemunho da comunhão e do amor fraterno causam fascínio (cf. Act. 2,47; 4,33). Viviam a caridade antes de praticar a caridade.

Se a Igreja é perita em humanidade, as nossas comunidades deviam ser (mais) eficazes na criação de uma cultura do acolhimento e da caridade. Cada cristão deveria estar preparado para cooperar na edificação de uma comunidade de amor fraterno e na concretização desse amor na atenção preferencial pelos pobres, pois no coração de Deus, os pobres ocupam um lugar preferencial (cf. Evangelii Gaudium, 197).

A Igreja será credível se soubermos viver em unidade e comunhão fraterna, que se nutre na Eucaristia, sacramento da caridade. «A caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência» (Deus caritas est, 25).

A credibilidade da Igreja manifesta-se na vivência do amor. Ora, a família é a casa do amor, onde habita a presença do Senhor (cf. Amoris Laetitia, 315).

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça Encerrado

Quinta 17h30 – 18h00

Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

30.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ex 22, 20-26;
Salmo – Sal 17, 2-3. 7. 47 e 51ab;
2.ª Leit. – 1 Tes 1, 5c-10;
Evangelho – Mt 22, 34-40.

A liturgia do 30.º Domingo Comum diz-nos que o amor é o fundamento da vida cristã. Deus, nosso Pai, revela-se na primeira leitura como um Deus misericordioso, mas atento à nossa maneira de proceder para com os mais débeis. Nós, que somos os seus filhos, devemos evitar a injustiça e ser uma transparência da Sua bondade. A Lei e os Profetas resumem-se no amor a Deus e no amor ao próximo. Os dois mandamentos não podem separar-se.

A **primeira leitura** garante-nos que Deus não aceita a perpetuação de situações intoleráveis de injustiça, de arbitrariedade, de opressão, de desrespeito pelos direitos e pela dignidade dos mais pobres e dos mais débeis. A título de exemplo, a leitura fala da situação dos estrangeiros, dos órfãos, das viúvas e dos pobres vítimas da especulação dos usurários: qualquer injustiça ou arbitrariedade praticada contra um irmão mais pobre ou mais débil é um crime grave contra Deus, que nos afasta da comunhão com Deus e nos coloca fora da órbita da Aliança.

A **segunda leitura** apresenta-nos o exemplo de uma comunidade cristã (da cidade grega de Tessalónica) que, apesar da hostilidade e da perseguição, aprendeu a percorrer, com Cristo e com Paulo, o caminho do amor e do dom da vida; e esse percurso – cumprido na alegria e na dor – tornou-se semente de fé e de amor, que deu frutos em outras comunidades cristãs do mundo grego. Dessa experiência comum, nasceu uma imensa família de irmãos, unida à volta do Evangelho e espalhada por todo o mundo grego.

O **Evangelho** diz-nos, de forma clara e inquestionável, que toda a revelação de Deus se resume no amor – amor a Deus e amor aos irmãos. Os dois mandamentos não podem separar-se: “*amar a Deus*” é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida. Tudo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

Notemos que aqui Jesus não ensina nada de novo. Este preceito já valia para um bom judeu. Jesus está a responder a um fariseu, um escriba judeu. Basta recordar como a primeira leitura de hoje, tirada da Torah, da Lei de Moisés, já ligava os dois amores, a Deus e ao próximo. O Senhor, já no Antigo Testamento, deixava claro que estará sempre do lado do nosso próximo, sobretudo se ele for débil e necessitado: “*Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.*” Estejamos, portanto, atentos: o amor concreto para com o nosso próximo é a medida do nosso amor a Deus.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

257

26 de outubro a 01 de novembro
XXX Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 26 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Bernardino da Costa Dias, pais e Adélio Rodrigues Pereira
- José Pinto Ferreira e pais
- Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros
- Rute de Oliveira Lopes

18h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Terça-feira 27 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Eduardo Pereira Viana e família
- Maria da Conceição Meira Vila Chã, pais e sogros

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Angelina Orfão de Sousa, marido, filhos e genro
- Joaquim Moreira Barros
- José da Silva Cardoso, esposa e família
- José Lopes da Silva, esposa, Joaquina Moreira Gomes e marido
- José Pimenta da Silva
- Maria da Silva Vieira de Sousa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- António do Bento Pires
- António do Bento Queirós e família
- Joaquim da Silva Vale e sogros
- Juca Araújo Vieira, filho, sogra e avós
- Laurentina Barbosa Miranda e marido
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria da Silva Cruz e filho
- Maria Emília Ramos Dias
- Olívia Barbosa, marido, pais e sogros
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

19h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Ana Fernandes do Padre e Fernando Gonçalves Malgueiro
- Fernando Correia Araújo
- Joel Martins de Carvalho e esposa
- Manuel Machado Seara e família
- Narciso Figueiredo de Carvalho e família
- Nelson Rodrigues Carvalho e esposa
- Salvador Gomes Alves, esposa e genro José

Quarta-feira 28 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Aurélio Ribeiro da Silva Couto
- Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

18h00 – igreja matriz de Fão

- S. João Paulo II, Beata Alexandrina e S.ª Teresinha
- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- Joaquim Cangostas Ferreira
- Olga Dias Cubelo Soares e P. Francisco, P. Júlio e família

19h00 – igreja matriz de Apúlia

- António Ribeiro de Sousa
- Aurélio Alves Martins Cepa
- Circulina Fernandes Faria Torres e Delfino Machado Ribeiro
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- Manuel Fernandes Catarino Faria e pais
- Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Óscar Alexandre e Laurindo Fernando
- Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto e marido
- Olindina Martins Catarino, marido e pais

- Rodrigo Deveza, Otilia, pais e sogros
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Américo Gomes Baixo
- Boaventura Adélio Gomes Cardoso e esposa
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel da Venda Dias
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Azevedo Martins
- Ramiro da Cruz Torres, esposa e filho

Quinta-feira 29 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
 - Mário Baptista Marques Henriques
- #### 18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
- Abílio Eiras Barreiro, pais e irmãos
 - António Félix da Cruz e filho
 - Avelino dos Santos Catarino
 - Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
 - Carolina Figueiredo dos Santos, irmão, nora, pais, sogros e cunhados
 - Manuel Fonseca da Cruz
 - Marcelina Gonçalves Pimenta, marido e filho
 - Maria Jacinta dos Santos Alves
 - Virgínia da Cruz Barros e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Albino da Silva Baltazar, pai e cunhado
- António Gonçalves Jorge Júnior e família
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Maria Amélia Alves Ferreira
- Olívia Rossas Fernandes e família
- Rosa Barbosa de Sá
- Rosa de Abreu Baltazar

Sexta-feira 30 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
 - José Meira de Abreu
 - Manuel Garcia da Piedade, mãe e cunhado
- #### 18h00 – igreja matriz de Fão
- Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale
 - João Silva Santos
 - Teresa Alves da Lage

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Aurélio Linhares de Campos
- Brialinda Santa Marinha Valente (mc sobrinha Amélia)
- Cidália Gonçalves da Costa
- Joaquim Emílio Carreirinha Faria
- Joaquim Sá Fernandes
- Manuel Moreira da Venda
- Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José
- Maria Elisabete da Cunha Mariz e Joaquim Mariz da Cruz
- Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido
- Maria Salete Escrivães Linhares Reis

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Nossa Senhora da Guia
- Maria Alcinda Deveza Queiroga
- Maria da Conceição Fernandes Ribeiro, pais, sogros e irmãos

- Maria Gonçalves Herdeiro, marido e filho António
- Paulo Miguel Macedo Vilar

Sábado 31 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Santa Marinha e S. Bartolomeu dos Mártires

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas
- Albino José Neto
- Camila da Silva
- Maria Gonçalves Branco

18h00 – igreja matriz de Fão

- Irmãos da Confraria das Almas

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria das Almas
- Laura Gonçalves Sousa (mc neto Jorge)

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas do Cruzeiro
- Acção de Graças a Nossa Senhora do Rosário e Rosa Ferreira Martins, marido, filhos e família
- Circulina Fernandes Faria Torres, marido e família

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Manuel Gomes Machado (1.º Aniv.)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- José Augusto dos Santos Gonçalves (30.º Dia)

Domingo 01 de novembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Paroquianos

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Irmãos da Confraria das Almas

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas da Casa Marques
- Amélia da Silva da Quinta e marido (mc Madalena)
- Américo Fiuza da Silva (mc pessoa amiga)
- Avelino Miranda Figueiredo
- Deolinda Losa Couto (22)
- Herminia Gomes dos Santos, marido e filhos
- Isabel Maria Peixoto, avós, tios e S. José
- José da Costa Pereira
- José de Lima
- José Martins Neves
- Luís Gomes Martins, Laura de Lousa e filhas
- Maria Alves da Cunha (mc filho António)
- Maria Helena Morgado Caseiro (mc Madalena)
- Maria Irene Santos Miranda Maciel (mc pessoa amiga)
- Pais, irmãs e restante família de António Luís Martins
- Rosa Ferreira Morgado e marido
- Rui Miguel Lima Pereira e Almas do Purgatorio

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- Todos os Santos

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Mons. Manuel Baptista de Sousa

Oração junto da sepultura dos familiares

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Momento de Silêncio

Refrão: O Senhor é a minha luz e salvação.

O Senhor é minha luz e salvação: a quem temerei?

O Senhor é protetor da minha vida: de quem hei de ter medo?

Refrão: O Senhor é a minha luz e salvação.

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio: habitar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para gozar da suavidade do Senhor e visitar o seu santuário.

Refrão: O Senhor é a minha luz e salvação.

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica, tende compaixão de mim e atendei-me.

A vossa face, Senhor, eu procuro: não escondais de mim o vosso rosto.

Refrão: O Senhor é a minha luz e salvação.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem coragem e confia no Senhor.

Refrão: O Senhor é a minha luz e salvação.

Leitura do Livro de Job (Job 19, 1.23.27a)

Job tomou a palavra e disse: “Quem dera que as minhas palavras fossem escritas num livro, ou gravadas em bronze com estilete de ferro, ou esculpidas em pedra para sempre! Eu sei que o meu Redentor está vivo e no último dia Se levantará sobre a terra. Revestido da minha pele, estarei de pé; na minha carne verei a Deus. Eu próprio O verei, meus olhos O hão de contemplar”.

Responsório

Abriste, Senhor, as portas do céu, visitaste os que morreram e fizeste brilhar para eles a luz do teu rosto.

Vinde, Senhor; vinde libertar-me!

Deste aos mortos a vida eterna e fizeste-os passar das trevas para a tua luz admirável.

Vinde, Senhor; vinde libertar-me!

Ouviste as suas vozes, que clamavam: vinde resgatar-nos, Senhor Jesus Cristo!

Vinde, Senhor; vinde libertar-me!

Lucernário [Acender uma vela e rezar]

Junto à sepultura dos nossos familiares, acendemos, Senhor Jesus, esta chama, símbolo do teu corpo glorioso e ressuscitado. O esplendor desta luz ilumine a nossa tristeza e alumie o nosso caminho de esperança, até sermos acolhidos por Ti, no teu Reino de Luz. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amen.

Pai Nosso

Bênção

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amen.